



Relatório Mensal do Mercado de Trabalho de Ouro Preto

Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Tecnologia

Diretoria de Estudos Econômicos | estudos.economicos@ouropreto.mg.gov.br

11 de agosto, 2025

Resumo

Neste relatório do mercado de trabalho de Ouro Preto, elaborado a partir dos dados oficiais do Ministério do Trabalho e Emprego, destacam-se: (1) o crescimento do estoque de trabalhadores formais no município, que ultrapassou 20 mil empregos com carteira assinada; (2) o desempenho positivo dos setores de serviços e indústria, responsáveis pela maior geração de vagas formais nos últimos 12 meses; (3) a valorização dos profissionais com ensino superior completo e pós-graduação, especialmente no setor de serviços, onde trabalhadores com mestrado alcançaram o maior salário médio em junho; (4) a participação crescente dos jovens no mercado formal, com a criação de 548 novas vagas para trabalhadores entre 15 e 24 anos.

Introdução

No mês de junho, foi observado um aumento no número de empregos formais, com 1.259 novas contratações e 921 demissões, resultando em uma variação positiva de 1,69% no saldo de emprego em relação ao mês anterior. Conforme os dados mais recentes divulgados pelo CAGED, o estoque de empregos cresceu de 19.964 em maio para 20.302 em junho, o que representa um aumento de 338 postos de trabalho ao longo do mês de junho de 2025.

Fernanda Abreu ¹

Júlia Vieira ²

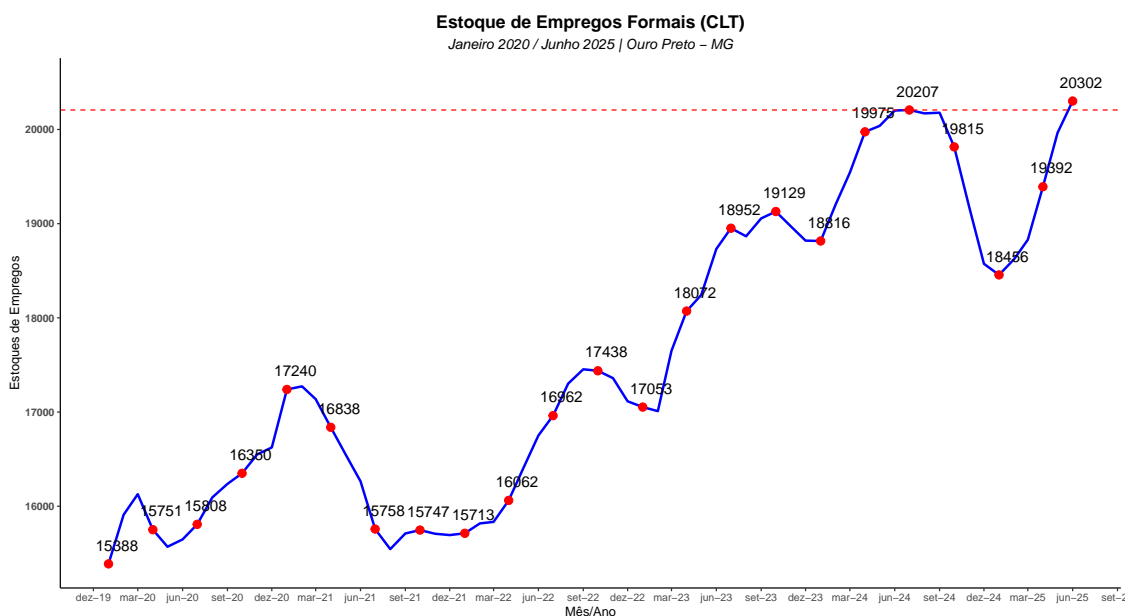
¹Estatística pela UFOP; atua como Diretora de Estudos Econômicos da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Tecnologia.

²Graduanda em Ciências Econômicas e estagiária na Diretoria de Estudos Econômicos.

Estoque de Trabalho - CAGED

Nesta primeira parte, apresentamos o estoque de trabalho de Ouro Preto, a partir dos dados do Novo CAGED. Importante destacar que estoque é a quantidade total de vínculos formais (regido pela CLT) ativos.³

O gráfico abaixo ilustra a trajetória do estoque de trabalho no município de Ouro Preto, no período de janeiro de 2020 a junho de 2025. Ao comparar o estoque de trabalho em junho de 2024 (20.201) com o estoque atual em junho de 2025 (20.302), percebemos uma variação positiva de 0,49%. Esses dados evidenciam uma pequena elevação do número de vínculos formais na cidade, quando comparado ao mesmo período do ano passado.



Saldo

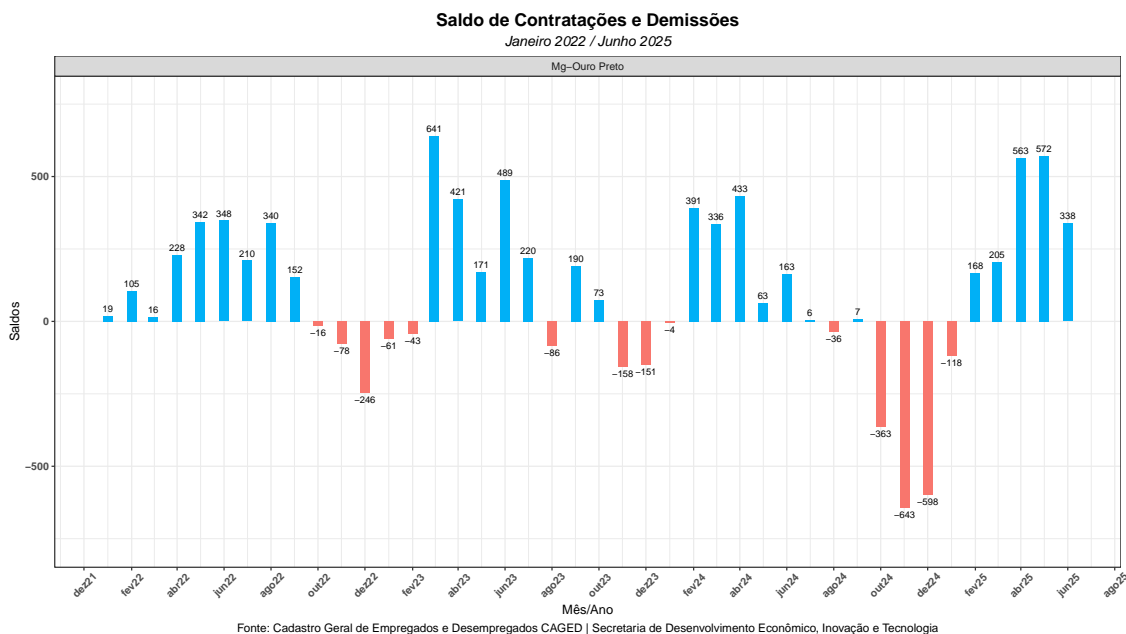
Na seção anterior, abordamos o estoque de trabalho no município de Ouro Preto, que corresponde ao total de trabalhadores registrados sob o regime CLT. Nesta parte, apresentaremos o saldo, isto é, a diferença entre o número de contratações e desligamentos em um período específico.

Formalmente, o saldo é calculado pela subtração do total de desligamentos do total de contratações. Para exemplificar, se em determinado cenário econômico foram contratadas 100 pessoas em um mês e desligadas 60, o saldo é $100 - 60 = 40$, ou seja, positivo. Já em um cenário com 150 contratações e 180 desligamentos, o saldo será negativo: $150 - 180 = -30$.

No primeiro exemplo, a economia registrou um crescimento líquido de vagas, com mais oportunidades geradas do que encerradas. No segundo, houve um encolhimento do mercado de trabalho, indicando maior rotatividade ou redução de postos.

Os gráficos abaixo ilustram essas ocorrências para o mercado de trabalho:

³Ministério do Trabalho e Previdência, 2023.



Ao analisar o gráfico acima, percebe-se que, nos últimos 12 meses, o mercado de trabalho em Ouro Preto apresentou um desempenho positivo, com um saldo acumulado de 101 novos postos formais criados. Esse resultado indica que o mercado pode estar se recuperando dos impactos negativos observados no segundo semestre de 2024. Além disso, reforça o caráter cíclico do mercado de trabalho local, que registra elevados saldos de contratações na primeira metade do ano e resultados mais modestos no segundo semestre.

Ao olharmos para a série nos últimos 2 anos, de julho de 2023 a junho de 2025, registra-se a criação de 1.571 empregos em Ouro Preto e seus distritos. As variações no saldo de contratações durante o período podem ser atribuídas a diversos fatores, como a sazonalidade de certos setores, ajustes econômicos ou flutuações nos negócios das empresas durante o início do ano.

A Tabela 1 sintetiza esses fluxos para o município no último ano.

Tabela 1

Variáveis do Mercado de Trabalho por Municípios Selecionados

Julho 2024 / Junho 2025

Mês	Variável	Ouro Preto
Julho/2024	Estoque	20207
Julho/2024	Admissões	1088
Julho/2024	Desligamentos	1082
Julho/2024	Saldos	6
Julho/2024	Variação Relativa (%)	0.03
Agosto/2024	Estoque	20171
Agosto/2024	Admissões	1075

Agosto/2024	Desligamentos	1111
Agosto/2024	Saldos	-36
Agosto/2024	Variação Relativa (%)	-0.18
Setembro/2024	Estoque	20178
Setembro/2024	Admissões	1064
Setembro/2024	Desligamentos	1057
Setembro/2024	Saldos	7
Setembro/2024	Variação Relativa (%)	0.03
Outubro/2024	Estoque	19815
Outubro/2024	Admissões	802
Outubro/2024	Desligamentos	1165
Outubro/2024	Saldos	-363
Outubro/2024	Variação Relativa (%)	-1.8
Novembro/2024	Estoque	19172
Novembro/2024	Admissões	668
Novembro/2024	Desligamentos	1311
Novembro/2024	Saldos	-643
Novembro/2024	Variação Relativa (%)	-3.25
Dezembro/2024	Estoque	18574
Dezembro/2024	Admissões	483
Dezembro/2024	Desligamentos	1081
Dezembro/2024	Saldos	-598
Dezembro/2024	Variação Relativa (%)	-3.12
Janeiro/2025	Estoque	18456
Janeiro/2025	Admissões	980
Janeiro/2025	Desligamentos	1098
Janeiro/2025	Saldos	-118
Janeiro/2025	Variação Relativa (%)	-0.64
Fevereiro/2025	Estoque	18624
Fevereiro/2025	Admissões	1321
Fevereiro/2025	Desligamentos	1153
Fevereiro/2025	Saldos	168
Fevereiro/2025	Variação Relativa (%)	0.91
Março/2025	Estoque	18829
Março/2025	Admissões	1197
Março/2025	Desligamentos	992
Março/2025	Saldos	205
Março/2025	Variação Relativa (%)	1.1
Abril/2025	Estoque	19392
Abril/2025	Admissões	1407
Abril/2025	Desligamentos	844
Abril/2025	Saldos	563
Abril/2025	Variação Relativa (%)	2.99
Maió/2025	Estoque	19964
Maió/2025	Admissões	1492

Maio/2025	Desligamentos	920
Maio/2025	Saldos	572
Maio/2025	Varição Relativa (%)	2.95
Junho/2025	Estoque	20302
Junho/2025	Admissões	1259
Junho/2025	Desligamentos	921
Junho/2025	Saldos	338
Junho/2025	Varição Relativa (%)	1.69

Dados: CAGED | **Elaboração:** Diretoria de Estudos Econômicos

Microdados

O Ministério do Trabalho e Previdência, via PDET (Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho), também disponibiliza os microdados relacionados às movimentações (contratações e demissões) no mercado de trabalho formal.

Microdados podem ser entendidos como o dado em seu menor nível de desagregação. Ou seja, cada registro de admissão ou demissão no mercado de trabalho, de cada estabelecimento, é registrado com uma desagregação mais ampla. Por exemplo, se houve demissão ou admissão de um trabalhador, esse registro será feito detalhadamente: sexo, idade, município, estado, raça/cor, escolaridade, setor da economia, se é aprendiz ou não, horas trabalhadas, entre outras informações de natureza social e trabalhista.

Este relatório almeja expandir nossas análises ao incorporar uma parte dos microdados disponíveis. A tabela abaixo apresenta as movimentações ocorridas no mês de junho, segmentadas por setor e nível de escolaridade, no município de Ouro Preto.

Tabela 2

Com base na distribuição dos saldos por nível de escolaridade apresentada na Tabela 2, observa-se que, em junho, apenas o setor de comércio registrou saldo negativo na geração de empregos, com a redução de 21 postos formais de trabalho.

Os demais setores tiveram desempenho positivo, totalizando, em conjunto, a criação de 360 novas vagas. A construção civil liderou o crescimento, com saldo de 285 postos, seguida pela indústria, com 41 vagas. O setor de serviços encerrou o mês com a abertura de 24 postos, e a agricultura registrou saldo positivo de 10 novas oportunidades formais.

A seguir, esses resultados são apresentados de forma gráfica.

Saldo por Setores da Economia e Escolaridade

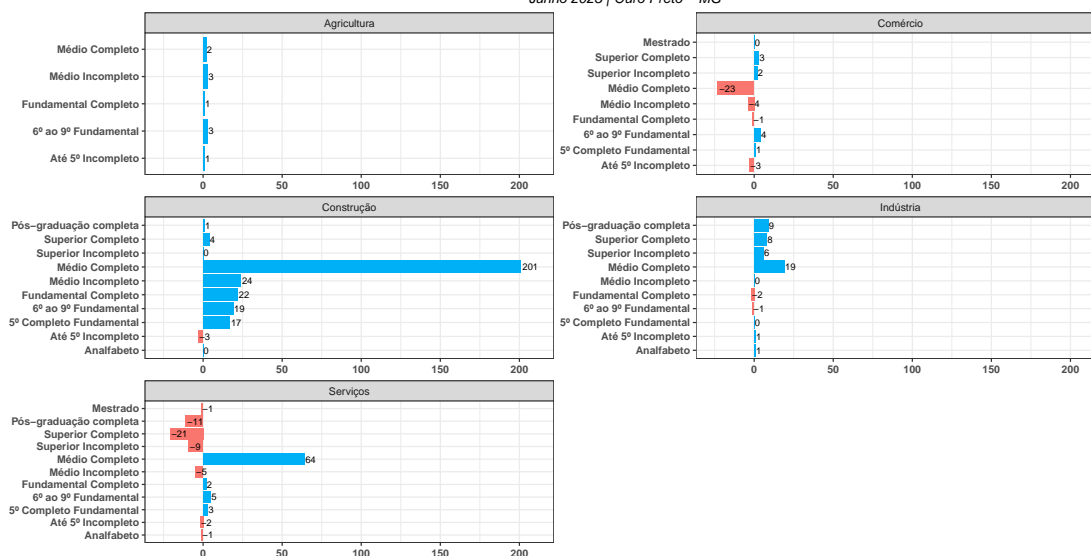
Junho 2025 | Ouro Preto - MG

Escolaridade	Agricultura	Comércio	Construção	Indústria	Serviços
Até 5º Incompleto	1	-3	-3	1	-2
5º Completo Fundamental	0	1	17	0	3
6º ao 9º Fundamental	3	4	19	-1	5
Fundamental Completo	1	-1	22	-2	2
Médio Incompleto	3	-4	24	0	-5
Médio Completo	2	-23	201	19	64
Superior Incompleto	0	2	0	6	-9
Superior Completo	0	3	4	8	-21
Pós-graduação completa	0	0	1	9	-11
Mestrado	0	0	0	0	-1
Saldo	10	-21	285	41	24

Dados: CAGED | **Elaboração:** Diretoria de Estudos Econômicos

Saldo de Contratações e Demissões por Setores da Economia e Escolaridade

Junho 2025 | Ouro Preto - MG



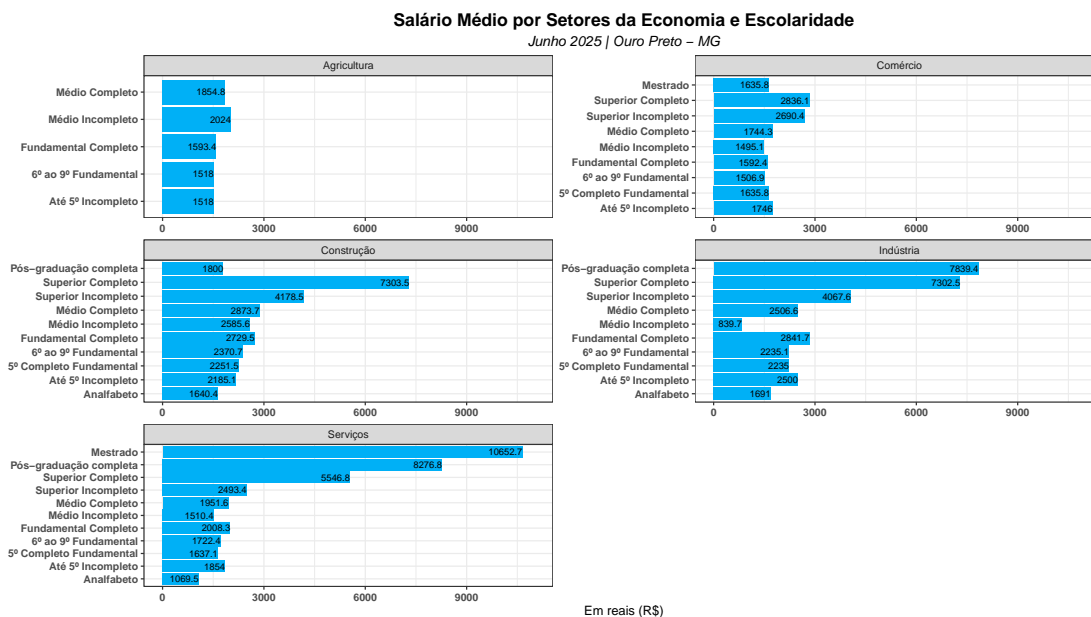
Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados CAGED | Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Tecnologia

Salário Médio por Setores da Economia e Escolaridade

Em relação aos salários médios de junho nos diversos setores da economia, alguns padrões chamam a atenção. O setor da agricultura registrou os menores salários médios no mês, apresentando pouca variação entre os diferentes níveis de escolaridade. No comércio, os profissionais com ensino superior completo e incompleto tiveram médias salariais superiores às dos demais níveis de instrução. Entretanto, essa valorização não se estende aos profissionais com mestrado, que apresentaram rendimentos inferiores aos trabalhadores com níveis educacionais inferiores.

No setor de construção, o salário médio dos trabalhadores com ensino superior completo ficou acima da média do setor. Quando comparado aos salários dos trabalhadores que não concluíram a faculdade, a diferença é significativa, chegando a quase 50%. Contudo, a conclusão da pós-graduação não garantiu salários mais elevados, dado que a média salarial desses trabalhadores foi reduzida durante o mês.

Nos setores de indústria e serviços, observou-se que trabalhadores com ensino superior completo, pós-graduação completa ou mestrado apresentaram rendimentos médios mais elevados. Nos serviços, destaca-se que a média salarial dos profissionais com mestrado foi a maior entre todos os setores da economia. Já na indústria, ressalta-se o salário consideravelmente inferior dos trabalhadores com ensino médio incompleto.



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados CAGED | Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Tecnologia

Movimentações do Mercado de Trabalho no último ano

Entre julho de 2024 e junho de 2025, a análise anual do mercado de trabalho em Ouro Preto revelou saldo positivo em dois dos cinco setores analisados. O setor de serviços apresentou a maior criação líquida de vagas, com um saldo positivo de 651 novos postos. Além deste, a indústria também registrou saldo positivo, tendo criado 218 novas vagas. Por outro lado, o setor de construção apresentou um saldo negativo expressivo, com a extinção de 700 vagas formais nos últimos 12 meses. Os setores de comércio e agricultura também tiveram resultados negativos, com a perda de 16 postos formais em cada segmento.

A análise da escolaridade dos profissionais no mesmo período revelou que o setor de serviços foi o que mais demandou trabalhadores com ensino médio completo, além de ter sido o único que apresentou saldo positivo na contratação de profissionais com ensino fundamental completo. Já no setor da construção, as demissões se concentraram principalmente nessas duas faixas de escolaridade. De forma geral, é justamente nesses níveis que se observam as maiores variações, tanto em admissões quanto em desligamentos.

Por fim, o segmento da indústria se destacou como o maior demandante de profissionais com ensino superior completo e incompleto, sendo responsável pela abertura, respectivamente, de 58 e 87 novos postos de trabalho para esses níveis de qualificação. O setor de comércio também demandou profissionais com esse nível de instrução, tendo criado 15 vagas para trabalhadores com ensino superior completo e 13 para aqueles com ensino superior incompleto.

Tabela 3

Saldo por Setores da Economia e Escolaridade

Julho 2024 / Junho 2025 | Ouro Preto - MG

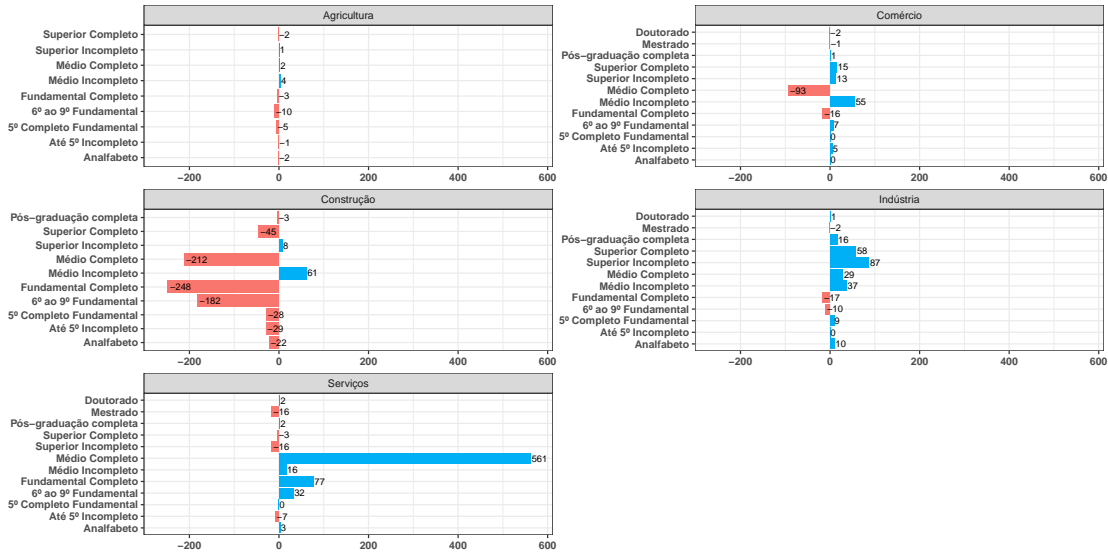
Escolaridade	Agricultura	Comércio	Construção	Indústria	Serviços
Analfabeto	-2	0	-22	10	3
Até 5º Incompleto	-1	5	-29	0	-7
5º Completo Fundamental	-5	0	-28	9	0
6º ao 9º Fundamental	-10	7	-182	-10	32
Fundamental Completo	-3	-16	-248	-17	77
Médio Incompleto	4	55	61	37	16
Médio Completo	2	-93	-212	29	561
Superior Incompleto	1	13	8	87	-16
Superior Completo	-2	15	-45	58	-3
Mestrado	0	-1	0	-2	-16
Doutorado	0	-2	0	1	2
Saldo	-16	-16	-700	218	651

Dados: CAGED | **Elaboração:** Diretoria de Estudos Econômicos

Abaixo, esses dados são apresentados na forma gráfica:

Saldos de Contratações e Demissões por Setores Econômicos e Escolaridade

Julho 2024 / Junho 2025 | Ouro Preto – MG



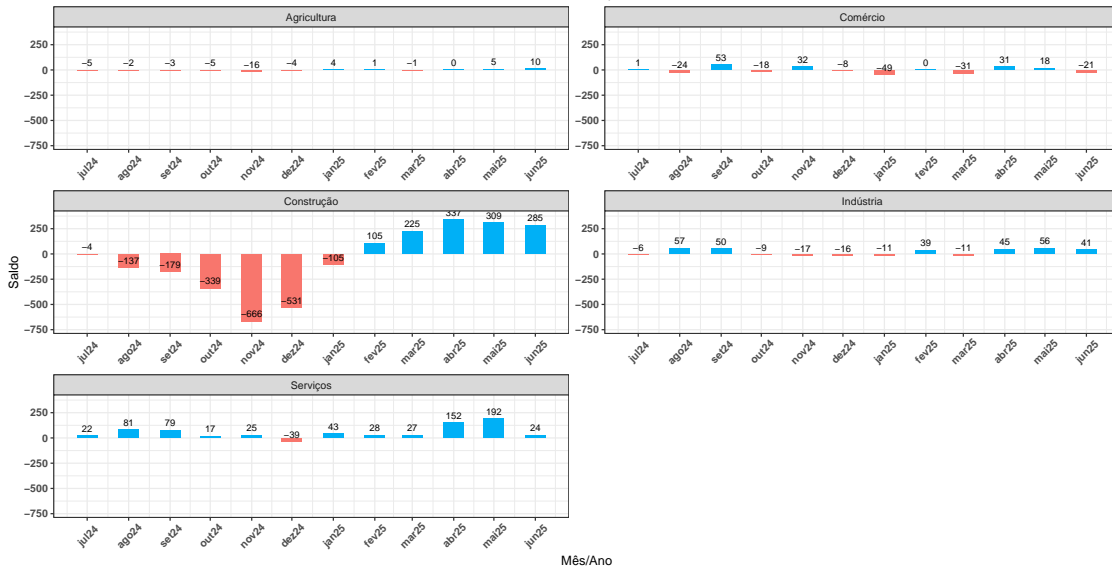
Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados CAGED | Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Tecnologia

A análise do gráfico abaixo revela um cenário dinâmico no mercado de trabalho ao longo dos últimos 12 meses. O setor de serviços manteve-se constante na geração de empregos, registrando saldos positivos em onze dos doze meses analisados. No setor de construção, observa-se uma trajetória sólida de saldos expressivos, iniciada em fevereiro deste ano. A indústria, por sua vez, apresentou o terceiro mês consecutivo de saldos positivos, reforçando a recuperação do setor após um período instável de demissões ao final do ano passado.

O setor de comércio, entretanto, apresentou comportamento oscilante durante o período analisado. Já a agricultura registrou pequenos saldos positivos nos meses de maio e junho deste ano.

Saldos de Contratações e Demissões por Setores da Economia

Julho 2024 / Junho 2025 | Ouro Preto – MG



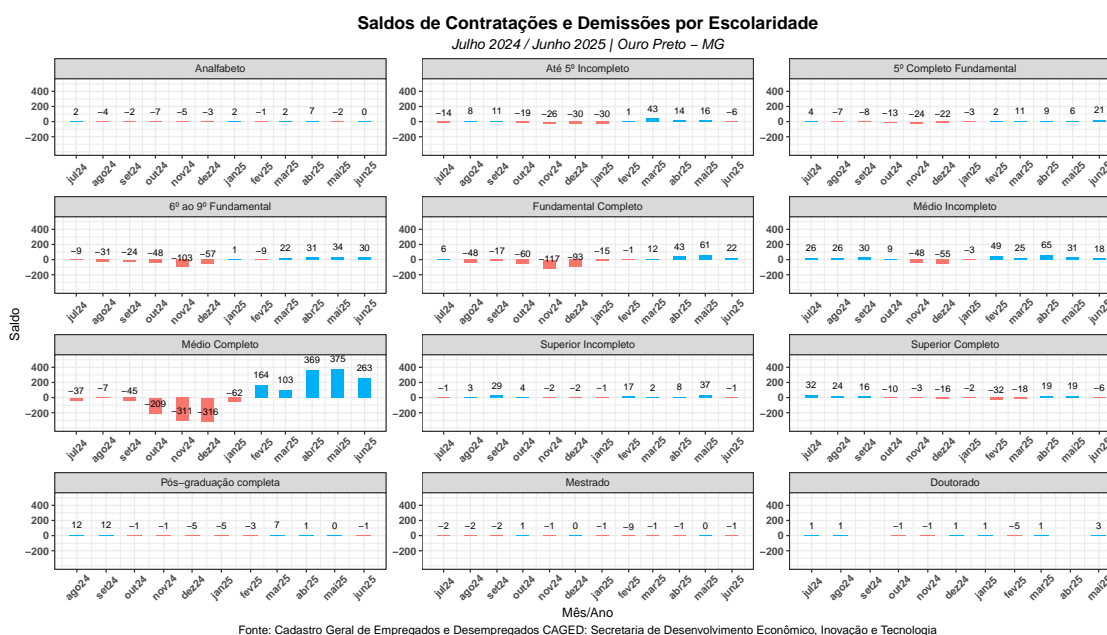
Mês/Ano
Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados CAGED | Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Tecnologia

Saldos de Contratações e Demissões por Escolaridade

A análise das movimentações no mercado de trabalho ao longo dos últimos 12 meses, segmentada por nível de escolaridade, mostra que os maiores volumes de contratações e demissões ocorreram entre profissionais com ensino médio e fundamental completos, ambos apresentando oscilações significativas durante o período.

Destaca-se a intensa participação de trabalhadores com ensino médio completo na massa de trabalhadores formais. Embora essa faixa tenha apresentado saldos negativos durante o segundo semestre de 2024, a partir de fevereiro deste ano retomou uma trajetória de crescimento contínuo. Essas variações sugerem uma possível influência sazonal na demanda por esses profissionais.

Por outro lado, a demanda por trabalhadores com ensino médio incompleto se manteve positiva em nove dos doze meses analisados. Em relação aos profissionais com ensino superior completo, a demanda mostrou-se oscilante ao longo do período, enquanto que os com ensino superior incompleto apresentaram demanda majoritariamente positiva nos últimos 12 meses.



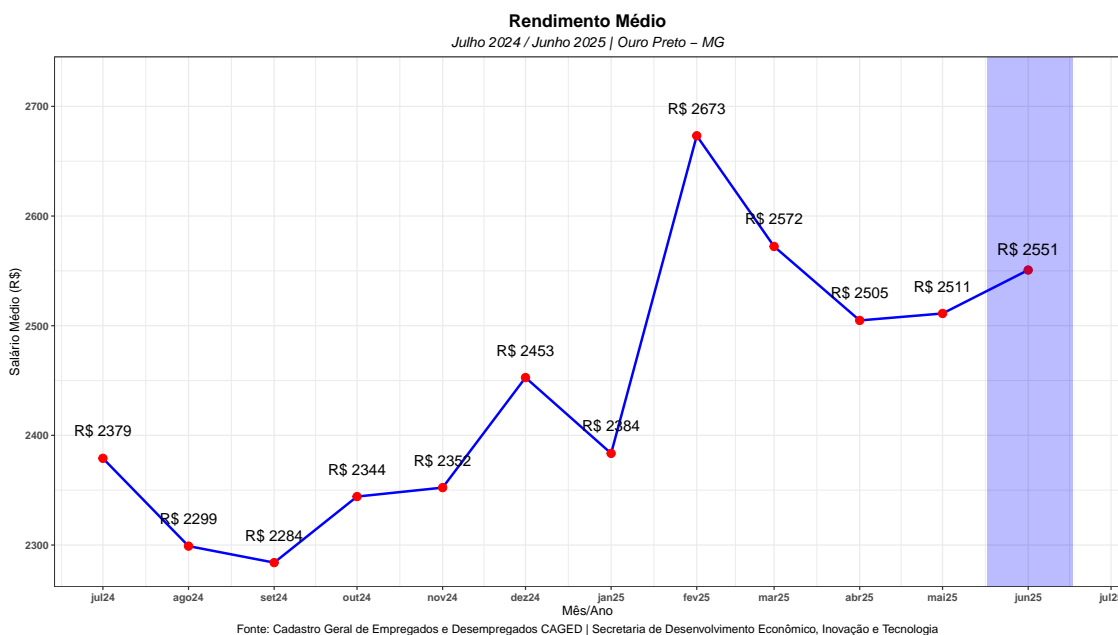
Rendimento (Salário) Médio Mensal Geral

Este relatório incorpora um dado de extrema relevância: o rendimento médio da economia, que representa a média dos salários mensais das pessoas admitidas ou desligadas do mercado de trabalho formal. A média salarial mensal sofreu uma modificação devido a uma correção implementada, na qual apenas os salários superiores a 0,3 salários mínimos estão sendo considerados para o cálculo da média. Essa medida visa aprimorar a precisão dos dados, excluindo valores muito baixos que podem distorcer a análise estatística.

Em geral, entre setembro e dezembro de 2024, os salários médios em Ouro Preto apresentaram elevação, passando de R\$ 2.284,00 em setembro para R\$ 2.453,00 em dezembro, representando um aumento de 6,9% em relação ao início do período.

No início de 2025, o salário médio registrou uma queda de 2,81% em janeiro em comparação com o mês anterior, chegando a R\$ 2.384,00. Já em fevereiro, houve uma recuperação, com os salários subindo 12,1% em relação a janeiro e atingindo o maior valor do período: R\$ 2.673,00. A tendência de queda registrada em março permaneceu em abril, com o salário médio alcançando o valor de R\$ 2.505,00. Isso representa uma queda de 2,57% em relação ao mês anterior.

Em maio, contudo, o salário médio apresentou uma pequena elevação de 0,23%, chegando a R\$ 2.511,00. Esse comportamento foi novamente observado em junho, com o salário médio variando positivamente em 1,59% e alcançando a marca de R\$ 2.551,00. Esse comportamento reforça uma tendência de crescimento dos salários nominais médios dos trabalhadores, ainda que de forma modesta.

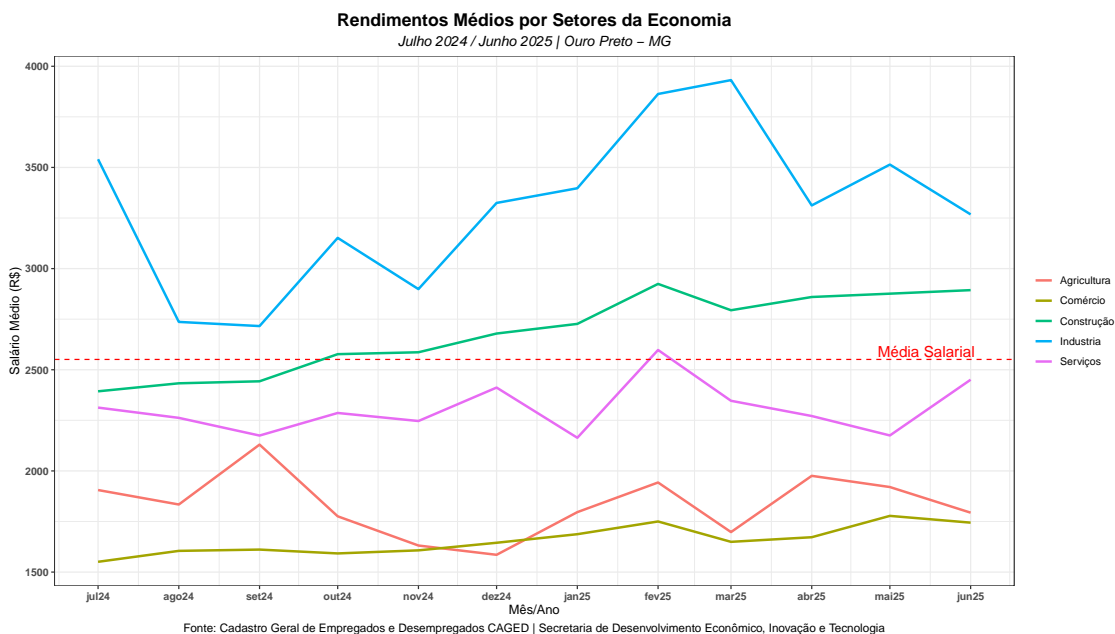


Rendimento Médio por Setores da Economia

Além de trazer os rendimentos médios gerais dos trabalhadores admitidos e desligados por mês, também conseguimos segmentar a análise desse rendimento por setores da economia. O que fica claro, mais uma vez, é que os rendimentos médios dos setores são muito discrepantes, com os melhores valores verificados nos setores da indústria e da construção. No caso da indústria, esse desempenho é puxado principalmente pela indústria extrativa. Já os setores da agricultura, comércio e serviços registram salários inferiores à média (R\$ 2.551,00) da economia como um todo.

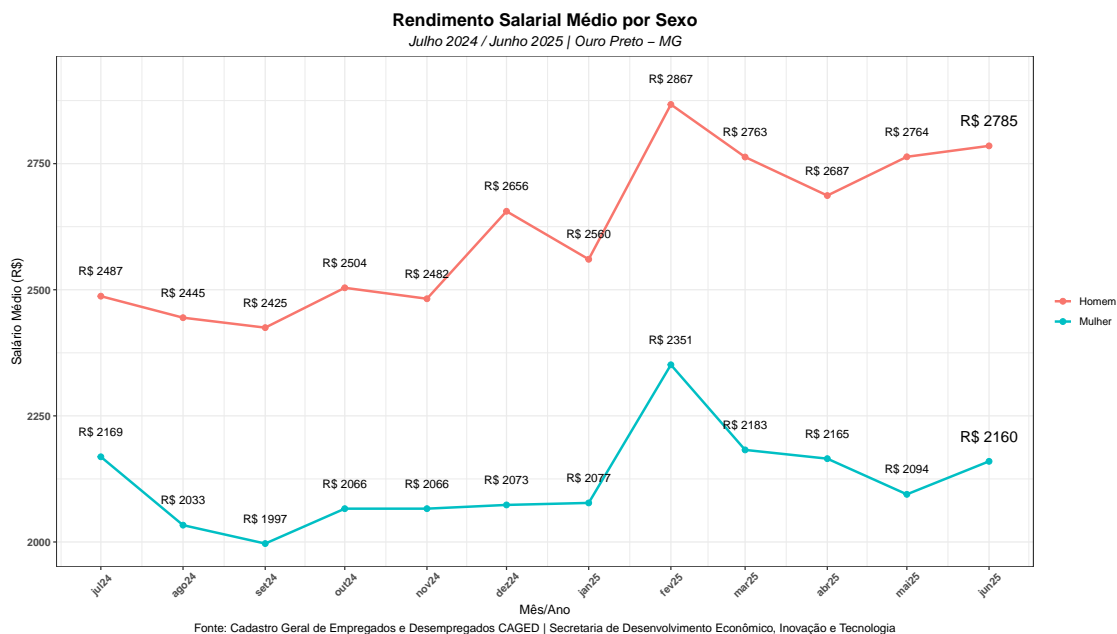
A análise mais minuciosa dos dados permite observar que o setor de serviços apresentou um aumento expressivo do salário médio no mês de junho. Já o setor da indústria, mesmo apresentando o maior rendimento médio da economia, verificou uma queda acentuada dos salários gerais no último mês. Na agricultura, por sua vez, foi observado o segundo mês consecutivo de queda dos salários médios.

Por fim, nos setores de comércio e de construção, os salários nominais médios permaneceram em níveis semelhantes aos do mês de maio.



Ao examinar os dados salariais, notamos que os homens apresentam salários médios superiores aos das mulheres durante o período de julho de 2024 a junho de 2025. Destaca-se que, em relação ao último mês, o salário médio dos homens apresentou um aumento de 0,76%, enquanto os rendimentos femininos variaram positivamente em 3,15%.

É importante ressaltar que as mulheres continuam a enfrentar desafios persistentes na equiparação salarial com os homens. O município de Ouro Preto tem buscado estratégias para abordar as disparidades salariais entre homens e mulheres. Uma dessas iniciativas inclui programas de capacitação profissional direcionados especificamente para mulheres, visando melhorar suas habilidades técnicas e aumentar a empregabilidade em setores tradicionalmente dominados por homens. Além disso, foram promovidos workshops e eventos que abordaram a conscientização sobre a igualdade salarial e oportunidades de carreira para mulheres em diferentes indústrias.

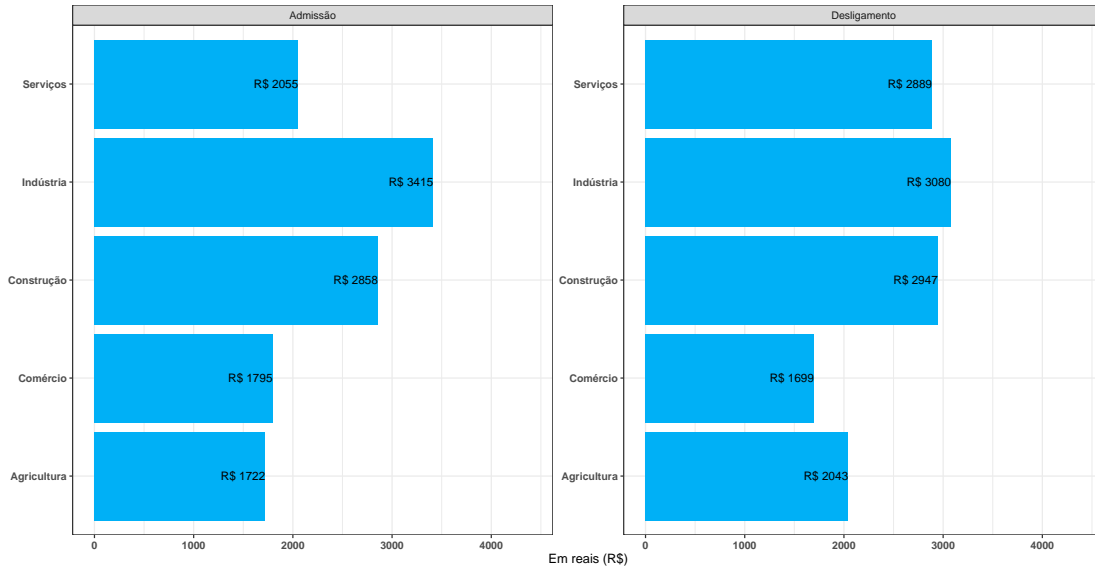


Salário Médio de Admissão e Desligamento por Setor da Economia

A análise dos microdados disponíveis revela que os setores de indústria e construção apresentaram os maiores salários de admissão e de desligamento da economia no período. Outra forma de analisar os dados é comparando os salários de cada setor de forma isolada. Nessa perspectiva, é possível perceber que indústria e comércio apresentaram salários admissionais maiores que os salários de desligamento, enquanto nos setores de serviços, construção e agricultura os rendimentos demissionais são mais elevados.

Vale ressaltar que o setor industrial apresenta os maiores salários, tanto de admissão quanto de desligamento, entre os setores da economia. Destaca-se, também, que o salário demissional do setor de serviços apresentou um aumento considerável em relação ao salário de admissão.

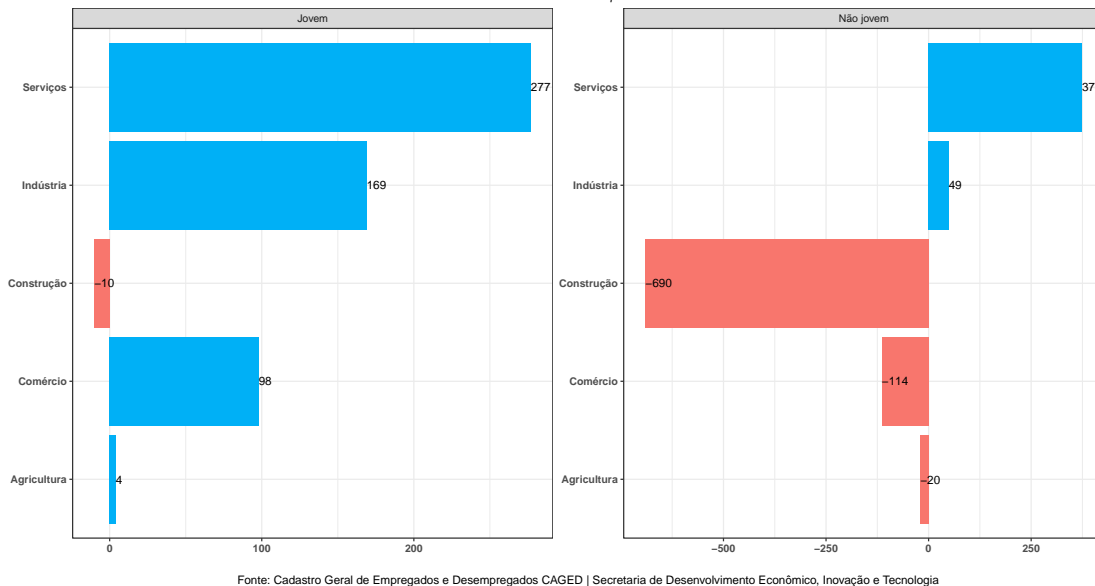
Salário Médio de Admissão e Desligamento por Setor da Economia
 Junho 2025 | Ouro Preto – MG



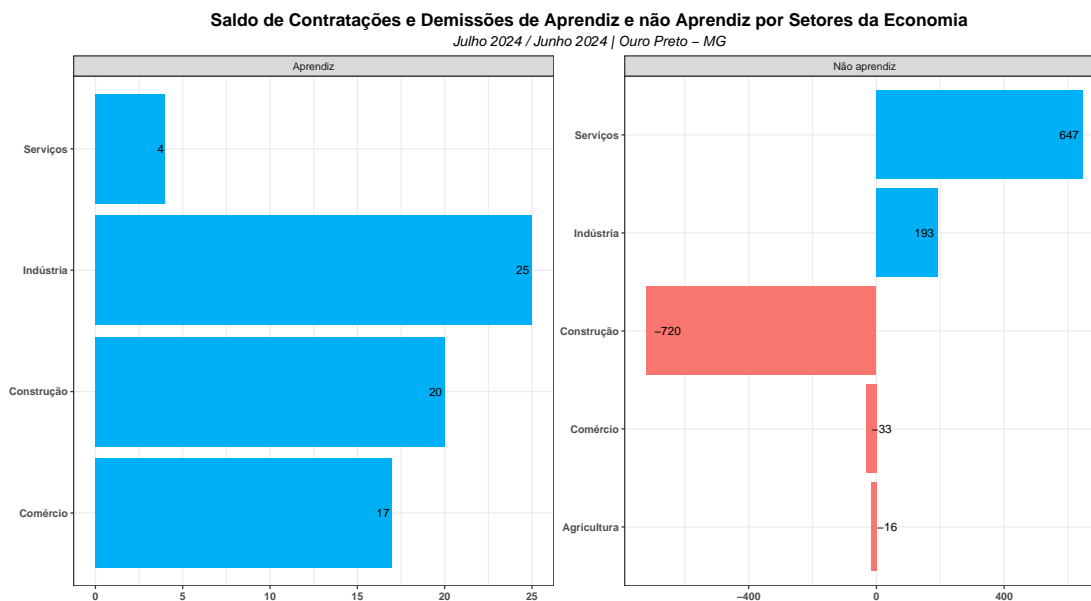
Participação Jovem no Mercado de Trabalho

Entre julho de 2024 e junho de 2025, ao analisar a participação dos jovens (entre 15 e 24 anos) no mercado de trabalho, observou-se saldo positivo nos setores de serviços, indústria, comércio e agricultura. Juntos, esses setores criaram 548 novas vagas ocupadas pelo público jovem. Os setores de serviços e indústria se destacaram como os principais responsáveis por essa expansão, com a criação de 277 e 169 novas vagas, respectivamente, seguidos pelo comércio, com 98 novos postos, e a agricultura, com 4 novas vagas. Em contrapartida, o setor de construção apresentou resultado negativo, com uma redução de 10 vagas de trabalho.

Saldo de Contratações e Demissões de Jovens e Não Jovens por Setores da Economia
 Julho 2024 / Junho 2025 | Ouro Preto – MG



No mesmo período, houve um aumento nas vagas de trabalho para jovens aprendizes (entre 14 e 24 anos) nos setores de serviços, indústria, construção e comércio, somando 66 novos postos. Separadamente, a indústria criou 25 novas vagas, seguida pela construção, com 20 novos postos, o comércio, com 17, e os serviços, com 4. O setor de agricultura não apresentou nenhuma movimentação no saldo de jovens aprendizes no período.



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados CAGED | Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Tecnologia